

Nova análise questiona política energética da Turquia

🐦 📘 📺 🍷 + 0



04/10/2016

A Fundação de Pesquisa sobre Política Econômica da Turquia (TEPAV, na sigla em turco) acaba de lançar um estudo feito com base em entrevistas com 70 empresas que detêm participação em **companhias de energia na Turquia** e também na análise de suas decisões de investimento de energia. O resultado mostra que as empresas acreditam que haverá problemas no **financiamento do carvão**. Três em cada quatro pensam que vão encontrar dificuldades financeiras cercado os investimentos de carvão. Em contrapartida, 53% das empresas de médio e grande porte têm uma visão de esperança para o futuro em matéria de energia renovável.



País utiliza o carvão como uma das principais bases de fornecimento de energia - Imagem: Reprodução

O crescimento da Turquia está estruturalmente ligado a um elevado déficit em conta corrente e o setor da energia é um dos líderes em importações. O governo turco aposta no carvão nacional e suas políticas de energia concentram-se principalmente na utilização dos recursos domésticos de [lenhite](#) a fim de resolver o problema do déficit. No entanto, este novo estudo demonstra que uma mudança do foco de lenhite para fontes de energia renováveis poderia ajudar a Turquia a superar a fragilidade econômica causada pelo déficit em conta.

A pesquisa TEPAV mostrou que os custos não estão entre os maiores obstáculos no caminho da Turquia utilizar seu potencial de energia renovável. A energia renovável é mais rentável do que o carvão e outros combustíveis fósseis, o que significa que uma vez que os obstáculos estruturais e burocráticos sejam superados, o caminho será claro para o setor privado utilizar mais o potencial solar e eólico do país.

A energia solar em particular apresenta oportunidades importantes para a economia da Turquia. No entanto, foi utilizada apenas uma pequena percentagem do seu potencial. Oficialmente, a Turquia pretende chegar a 10 GW de capacidade de energia solar instalada em 2030, mas até agora o país só implantou 0,5 GW de energia solar. Considerando que sua capacidade técnica excede 27 dos 35 estados membros e candidatos à UE, a Turquia claramente subutiliza o seu potencial em energia solar.

Políticas de curto prazo e em constante mudança são a principal razão pela qual os investidores estão hesitantes para fazer investimentos em energias renováveis. A falta de clareza no longo prazo sobre os subsídios públicos também torna o período de retorno incerto para esses investimentos.

Bengisu Özenç, Diretor do Programa de Estudos Macroeconômicos no TEPAV, explica: "O Estado tem um papel importante a desempenhar na libertação do potencial de energia renovável do país. A energia renovável tem de ser fortemente apoiada por políticas eficazes para combater o problema do déficit em conta corrente e a armadilha de renda média. O mundo como um todo também está se afastando do carvão. A quantidade de capacidade de energia a carvão em desenvolvimento em todo o mundo caiu drasticamente no primeiro semestre de 2016. A China sozinha cancelou ou adiou 114 GW de usinas de carvão propostas. Os cancelamentos chineses de carvão ao longo deste período foram 1,5 vezes maiores do que a capacidade instalada total da Turquia. Claramente, se a **Turquia** não quiser enfrentar problemas econômicos ainda mais duros, ela precisa de uma política energética que privilegie os recursos energéticos renováveis ao invés do carvão", concluiu